

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 734/2.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Leia o poema. Se necessário, consulte as notas.

O PALÁCIO DA VENTURA

Sonho que sou um cavaleiro andante.
Por desertos, por sóis, por noite escura,
Paladino do amor, busco anelante
O palácio encantado da Ventura!

5 Mas já desmaio, exausto e vacilante,
Quebrada a espada já, rota a armadura...
E eis que súbito o avisto, fulgurante
Na sua pompa e aérea formosura!

Com grandes golpes bato à porta e brado:
10 Eu sou o Vagabundo, o Deserdado...
Abri-vos, portas d'ouro, ante meus ais!

Abrem-se as portas d'ouro, com fragor...
Mas dentro encontro só, cheio de dor,
Silêncio e escuridão – e nada mais!

Antero de Quental, *Sonetos*, edição de Nuno Júdice, Lisboa, IN-CM, 1994, p. 80

NOTAS

anelante (verso 3) – com desejo intenso; ansioso.

cavaleiro andante (verso 1) – herói das novelas de cavalaria medievais que busca um ideal de amor e de justiça.

fragor (verso 12) – ruído muito forte; estrondo.

Paladino (verso 3) – pessoa que defende alguém ou alguma coisa, de forma corajosa e tenaz.

pompa (verso 8) – esplendor; ostentação.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explícite os traços caracterizadores da figura do «cavaleiro andante» (verso 1).
2. Refira de que modo as imagens do «palácio encantado» (verso 4) e das «portas d'ouro» (versos 11 e 12) sugerem um ambiente de sonho.
3. Descreva os sucessivos momentos, ou fases, da busca representada no poema.
4. Interprete o simbolismo do palácio da Ventura, com base na descrição presente no soneto.

GRUPO II

Leia o texto.

Deviam ser quatro horas da tarde de um dia sem sol nem chuva.

Havia muita gente na rua naquele dia. Eu caminhava no passeio, depressa. A certa altura encontrei-me atrás de um homem muito pobremente vestido que levava ao colo uma criança loira, uma daquelas crianças cuja beleza quase não se pode descrever. É a beleza de uma
5 madrugada de verão, a beleza de uma rosa, a beleza do orvalho, unidas à incrível beleza de uma inocência humana. Instintivamente o meu olhar ficou um momento preso na cara da criança. Mas o homem caminhava muito devagar e eu, levada pelo movimento da cidade, passei à sua frente. Mas ao passar voltei a cabeça para trás para ver mais uma vez a criança.

Foi então que vi o homem. Imediatamente parei. Era um homem extraordinariamente
10 belo, que devia ter trinta anos e em cujo rosto estavam inscritos a miséria, o abandono, a solidão. O seu fato, que tendo perdido a cor tinha ficado verde, deixava adivinhar um corpo comido pela fome. O cabelo era castanho-claro, apartado ao meio, ligeiramente comprido. A barba por cortar há muitos dias crescia em ponta. Estreitamente esculpida pela pobreza, a cara mostrava o belo desenho dos ossos. Mas mais belos do que tudo eram os olhos, os
15 olhos claros, luminosos de solidão e de doçura. No próprio instante em que eu o vi, o homem levantou a cabeça para o céu.

Como contar o seu gesto?

Era um céu alto, sem resposta, cor de frio. O homem levantou a cabeça no gesto de alguém que, tendo ultrapassado um limite, já nada tem para dar e se volta para fora procurando uma
20 resposta. A sua cara escorria sofrimento. A sua expressão era simultaneamente resignação, espanto e pergunta. Caminhava lentamente, muito lentamente, do lado de dentro do passeio, rente ao muro. Caminhava muito direito, como se todo o corpo estivesse erguido na pergunta. Com a cabeça levantada, olhava o céu. Mas o céu eram planícies e planícies de silêncio.

Tudo isto se passou num momento e, por isso, eu, que me lembro nitidamente do fato do
25 homem, da sua cara, do seu olhar e dos seus gestos, não consigo rever com clareza o que se passou dentro de mim. Foi como se tivesse ficado vazia olhando o homem.

A multidão não parava de passar. Era o centro do centro da cidade. O homem estava sozinho, sozinho. Rios de gente passavam sem o ver.

Só eu tinha parado, mas inutilmente. O homem não me olhava. Quis fazer alguma coisa,
30 mas não sabia o quê. Era como se a sua solidão estivesse para além de todos os meus gestos, como se ela o envolvesse e o separasse de mim e fosse tarde de mais para qualquer palavra e já nada tivesse remédio. Era como se eu tivesse as mãos atadas. Assim às vezes nos sonhos queremos agir e não podemos.

O homem caminhava muito devagar. Eu estava parada no meio do passeio, contra o sentido
35 da multidão.

Sentia a cidade empurrar-me e separar-me do homem. Ninguém o via caminhando lentamente, tão lentamente, com a cabeça erguida e com uma criança nos braços rente ao muro de pedra fria.

Agora eu penso no que podia ter feito. Era preciso ter decidido depressa. Mas eu tinha
40 a alma e as mãos pesadas de indecisão. Não via bem. Só sabia hesitar e duvidar. Por isso estava ali parada, impotente, no meio do passeio. A cidade empurrava-me e um relógio bateu horas.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Homem», *Contos Exemplares*, 31.ª ed., Porto, Figueirinhas, 1997, pp. 141-144

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explique a razão pela qual a narradora mantém o seu olhar «preso na cara da criança» (linhas 6-7).
2. Refira quatro das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto.
3. «Era um céu alto, sem resposta, cor de frio.» (linha 18).
Analisar o sentido da frase transcrita, no contexto do quinto parágrafo.
4. Compare a reação da narradora com a da multidão relativamente à situação do homem.

GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura, selecione uma das peças de teatro a seguir apresentadas e caracterize as duas personagens indicadas, referindo os traços principais de cada uma delas, bem como o papel que desempenham na ação.

– Gil Vicente

- *Inês Pereira*: Inês Pereira e Pero Marques;

OU

- *Lusitânia*: Mãe e Lediça;

OU

- *Dom Duardos*: D. Duardos e Flérida.

– António José da Silva

- *Guerras do Alecrim e Manjerona*: Semicúpio e D. Lancerote.

Redija um texto bem estruturado, de cento e cinquenta a duzentas e cinquenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si selecionada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item				Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	
I	20	20	20	20	80
	20	20	20	20	
II	20	20	20	20	80
	20	20	20	20	
III	Item único				40
TOTAL					200

Prova 734

2.^a Fase

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Literatura Portuguesa

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 734/2.ª Fase

CrITÉrios de Classificação

13 Páginas

2016

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Itens de construção

A cotação dos itens de resposta restrita e de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, a pontuação relativa à estruturação do discurso é atribuída com base nos níveis de desempenho apresentados.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F em situações específicas

Cotação total do item	Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
40 pontos	4 ou 8 pontos (níveis 1 e 2)	5 pontos
20 pontos	3 ou 4 pontos (nível 1)	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I **80 pontos**

1. **20 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, os traços caracterizadores da figura do «cavaleiro andante» (v. 1).	12
3	Explicita, com pequenas imprecisões, os traços caracterizadores da figura do «cavaleiro andante» (v. 1).	10
2	Explicita, de forma incompleta, os traços caracterizadores da figura do «cavaleiro andante» (v. 1).	8
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, os traços caracterizadores da figura do «cavaleiro andante» (v. 1).	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

Sendo um «Paladino do amor» (v. 3), o «cavaleiro andante» (v. 1) é sonhador e determinado, procurando ansiosamente («anelante» – v. 3) o «palácio encantado da Ventura» (v. 4), que é o seu grande objetivo. Corajoso, entrega-se a essa busca até ao limite das suas forças (v. 5). E, quando se encontra perante ele, declara-se como «o Vagabundo, o Deserdado» (v. 10), a quem falta toda a felicidade.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, de que modo as imagens do «palácio encantado» (v. 4) e das «portas d'ouro» (vv. 11 e 12) sugerem um ambiente de sonho.	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, de que modo as imagens do «palácio encantado» (v. 4) e das «portas d'ouro» (vv. 11 e 12) sugerem um ambiente de sonho.	9
2	Refere, de forma incompleta, de que modo as imagens do «palácio encantado» (v. 4) e das «portas d'ouro» (vv. 11 e 12) sugerem um ambiente de sonho. OU Refere, adequadamente, de que modo uma das imagens («palácio encantado» – v. 4 – ou «portas d'ouro» – vv. 11 e 12) sugere um ambiente de sonho.	6
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, de que modo as imagens do «palácio encantado» (v. 4) e das «portas d'ouro» (vv. 11 e 12) sugerem um ambiente de sonho. OU Refere, com pequenas imprecisões, de que modo uma das imagens («palácio encantado» – v. 4 – ou «portas d'ouro» – vv. 11 e 12) sugere um ambiente de sonho.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

Para além da expressão «Sonho que sou» que abre o poema, encontram-se imagens próprias de um mundo de fantasia, que contribuem para a criação de uma atmosfera onírica:

- «palácio encantado» (v. 4), que parece flutuar num plano superior («aérea formosura» – v. 8);
- «portas d'ouro» (vv. 11 e 12), que se abrem sozinhas, como que movidas por forças misteriosas.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Descreve, adequadamente, os sucessivos momentos, ou fases, da busca representada no poema.	12
3	Descreve, com pequenas imprecisões, os sucessivos momentos, ou fases, da busca representada no poema.	10
2	Descreve, de forma incompleta, os sucessivos momentos, ou fases, da busca representada no poema.	8
1	Descreve, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, os sucessivos momentos, ou fases, da busca representada no poema.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

São quatro os momentos da busca representada no poema.

O primeiro momento (1.^a quadra) corresponde ao da deambulação ansiosa do cavaleiro «Por desertos, por sóis, por noite escura» (v. 2). O segundo momento (2.^a quadra) é o que marca a descoberta do palácio procurado. O terceiro momento da busca (1.^o terceto) é o do apelo emocionado do «eu» a que as portas do palácio se abram. O quarto momento (2.^o terceto) é o da sua desolação perante o nada que, afinal, o palácio da Ventura encerra.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Interpreta, adequadamente, o simbolismo do palácio da Ventura, com base na descrição presente no soneto.	12
3	Interpreta, com pequenas imprecisões, o simbolismo do palácio da Ventura, com base na descrição presente no soneto.	10
2	Interpreta, de forma incompleta, o simbolismo do palácio da Ventura, com base na descrição presente no soneto.	8
1	Interpreta, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, o simbolismo do palácio da Ventura, com base na descrição presente no soneto.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

O palácio da Ventura é o símbolo de um ideal grandioso de amor e de felicidade que, afinal, se revela uma ilusão cruel. Os elementos que lhe dão forma são a dimensão mágica (é «encantado» – v. 4), a beleza (é «fulgurante / Na sua pompa e aérea formosura» – vv. 7-8), a riqueza (tem «portas d’ouro» – vv. 11 e 12) e, finalmente, o «Silêncio» e a «escuridão» (v. 14).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

1. **20 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, a razão pela qual a narradora mantém o seu olhar «preso na cara da criança» (ll. 6-7).	12
3	Explica, com pequenas imprecisões, a razão pela qual a narradora mantém o seu olhar «preso na cara da criança» (ll. 6-7).	10
2	Explica, de forma incompleta, a razão pela qual a narradora mantém o seu olhar «preso na cara da criança» (ll. 6-7).	8
1	Explica, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, a razão pela qual a narradora mantém o seu olhar «preso na cara da criança» (ll. 6-7).	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

A narradora mantém o seu olhar «preso na cara da criança» (ll. 6-7), uma vez que esta se destaca por uma beleza excepcional, que «quase não se pode descrever» (l. 4), comparável à de certas imagens da natureza («a beleza de uma madrugada de verão, a beleza de uma rosa, a beleza do orvalho» – ll. 4-5). Essa «incrível beleza» (l. 5) está associada à sensação nítida da «inocência humana» (l. 6).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, quatro das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto.	12
3	Refere, adequadamente, três das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto. OU Refere, com pequenas imprecisões, quatro das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto.	9
2	Refere, adequadamente, duas das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto. OU Refere, com pequenas imprecisões, três das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto.	6
1	Refere, adequadamente, uma das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto. OU Refere, com pequenas imprecisões, duas das características que compõem o retrato psicológico do homem, justificando a resposta com citações do texto.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

De entre outras, as características que compõem o retrato psicológico do homem são:

- a solidão («o abandono, a solidão» – ll. 10-11; «olhos claros, luminosos de solidão» – l. 15);
- o desespero («levantou a cabeça no gesto de alguém que, tendo ultrapassado um limite, [...] se volta para fora procurando uma resposta» – ll. 18-20;
- o sofrimento («A sua cara escorria sofrimento.» – l. 20);
- a perturbação («A sua expressão era simultaneamente resignação, espanto e pergunta.» – ll. 20-21);
- a ansiedade perante o destino ou o desígnio divino que questiona («levantou a cabeça para o céu» – l. 16; «Caminhava muito direito, como se todo o corpo estivesse erguido na pergunta.» – l. 22);
- o desalento («Caminhava lentamente, muito lentamente» – l. 21; «caminhava muito devagar» – l. 34).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Analisa, adequadamente, o sentido da frase transcrita, no contexto do quinto parágrafo.	12
3	Analisa, com pequenas imprecisões, o sentido da frase transcrita, no contexto do quinto parágrafo.	10
2	Analisa, de forma incompleta, o sentido da frase transcrita, no contexto do quinto parágrafo.	8
1	Analisa, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, o sentido da frase transcrita, no contexto do quinto parágrafo.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

A frase transcrita («Era um céu alto, sem resposta, cor de frio.» – l. 18) sublinha:

- o caráter distante («alto»), silencioso («sem resposta») e insensível («cor de frio») do «céu» como espaço do sagrado;
- a condição desamparada da figura masculina;
- a indiferença do «céu» perante o drama da humanidade, simbolizada pelo homem.

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Compara, adequadamente, a reação da narradora com a da multidão relativamente à situação do homem.	12
3	Compara, com pequenas imprecisões, a reação da narradora com a da multidão relativamente à situação do homem.	10
2	Compara, de forma incompleta, a reação da narradora com a da multidão relativamente à situação do homem.	8
1	Compara, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, a reação da narradora com a da multidão relativamente à situação do homem. OU Refere, adequadamente, apenas a reação da narradora ou a da multidão relativamente à situação do homem.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

Cenário de resposta

O rosto daquele homem, num estado da mais completa miséria e dor, provoca na narradora uma emoção tão forte que se lhe gravam na memória todos os pormenores do que vê. Embora sensível ao quadro humano que presencia – tendo, por isso, «parado» (l. 29) –, a narradora sente-se impotente, incapaz de agir («Era como se eu tivesse as mãos atadas.» – l. 32). Assume até uma posição autocrítica, reconhecendo que deveria tê-lo feito sem hesitações.

Contrariamente, a multidão que passa reage com indiferença ao homem, como se este fosse invisível («Rios de gente passavam sem o ver.» – l. 28), arrastando consigo a narradora («A cidade empurrava-me» – l. 41).

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

- Aspectos de conteúdo (C) **24 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
6	Caracteriza as duas personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura consistente, fundado em referências que refletem um muito bom conhecimento da obra selecionada.	24
5	Caracteriza as duas personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura pertinente, fundado em referências que refletem um bom conhecimento da obra selecionada.	20
4	Caracteriza as duas personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura adequado, fundado em referências que refletem um conhecimento suficiente da obra selecionada.	16
3	Caracteriza as duas personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura, por vezes, pouco consistente, fundado em referências que refletem um conhecimento genérico da obra selecionada. OU Caracteriza uma das personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura consistente, fundado em referências que refletem um muito bom conhecimento da obra selecionada.	12
2	Caracteriza as duas personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura pouco consistente e fundado em referências que refletem um conhecimento superficial da obra selecionada. OU Caracteriza uma das personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura pertinente, fundado em referências que refletem um bom conhecimento da obra selecionada.	8
1	Caracteriza uma das personagens indicadas, evidenciando um juízo de leitura adequado, fundado em referências que refletem um conhecimento suficiente da obra selecionada.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 16 pontos
- Estruturação do discurso 8 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	<p>Produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um muito bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; • utiliza, adequadamente, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. <p>Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, figuras de estilo, procedimentos de modalização...).</p>	8
3	<p>Produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes satisfatoriamente articuladas entre si; • utiliza, adequadamente, conectores e outros mecanismos de coesão textual. <p>Mobiliza um repertório lexical adequado e diversificado.</p>	6
2	<p>Produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes.</p> <p>Redige um texto pouco estruturado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo pouco consistente; • utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves. <p>Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco diversificado ou com impropriedades pontuais.</p>	4
1	<p>Produz um discurso pouco coerente, nem sempre claramente inteligível.</p> <p>Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não distingue com clareza as partes ou em que as mesmas apresentam deficiências ao nível da articulação entre elas; • utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo a construções paratáticas frequentes. <p>Utiliza um vocabulário simples e comum, não raro redundante ou inadequado.</p>	2

Correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 8 pontos

COTAÇÕES

Grupo	Item				
	Cotação (em pontos)				
I	1.	2.	3.	4.	
	20	20	20	20	80
II	1.	2.	3.	4.	
	20	20	20	20	80
III	Item único				40
TOTAL					200

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).